

VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.

A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.

NÚMERO 17

BOLETIM SESI COVID

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2021

COBERTURA VACINAL

VACINAÇÃO FAZ MORTALIDADE CAIR NO BRASIL



© Fabio Rodrigues Pozzobon/Agência Brasil

Importantes cientistas brasileiros, como Cesar Victora e Márcia de Castro, mostraram que a redução da mortalidade pela COVID-19 no Brasil, semana a semana, está associada fortemente ao começo da vacinação.

Um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, e da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) também indicou que a imunização, iniciada

em janeiro, evitou no País a morte de 43.802 pessoas pela doença em 2021 – em sua última edição, o Boletim SESI COVID reportou o declínio significativo no número de óbitos na cidade de São Paulo desde o começo do ano.

A pesquisa aponta (**figura 1**) que entre aqueles com idade superior a 80 anos, a mortalidade proporcional teve inflexão importante a partir de 28 de fevereiro (Semana Epidemiológica 9), enquan-

FIGURA 1

MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MORTES

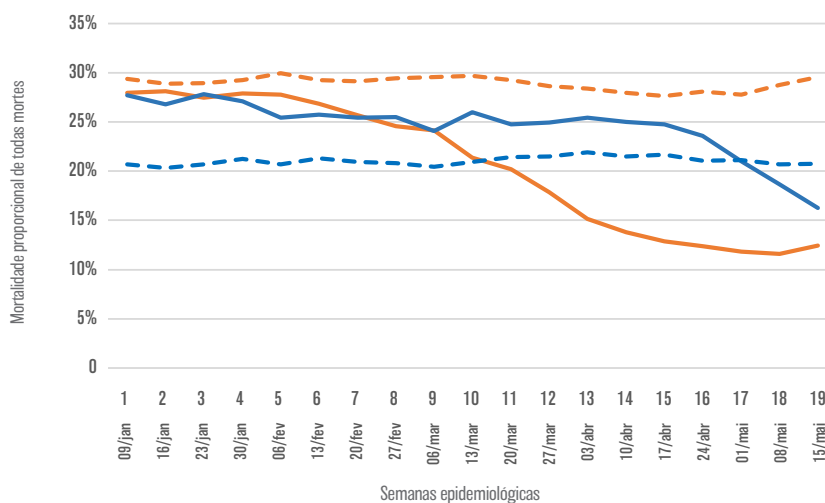
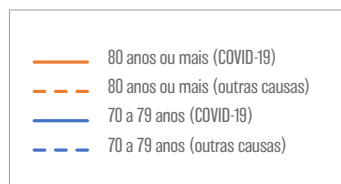
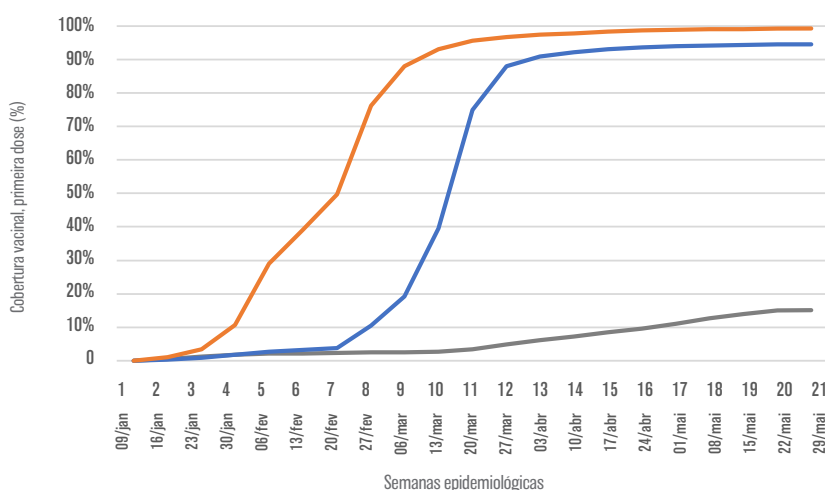
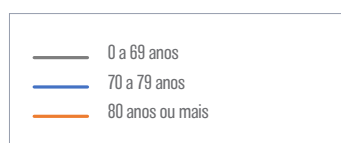


FIGURA 2

COBERTURA VACINAL (1ª DOSE) POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: Victora CG *et al.* Estimating the early impact of vaccination against COVID-19 on deaths among elderly people in Brazil: Analyses of routinely-collected data on vaccine coverage and mortality. *EClinicalMedicine* (2021). doi.org/10.1016/j.eclinm.2021.101036.

to as demais causas de mortalidade mantiveram-se constantes. Já a mortalidade para a população na faixa entre 70 e 79 anos passou a declinar em 18 de abril (Semana Epidemiológica 16).

A cobertura vacinal, considerando somente a aplicação da primeira dose em torno de 90%, ocorreu para as pessoas com idade superior a 80 anos no dia 14 de fevereiro (Semana Epidemiológica 7), e para aqueles entre 70 e 79 anos,

em 14 de março (Semana Epidemiológica 11), conforme mostra a **figura 2**.

A análise dos dados referente à aplicação da segunda dose da vacina ainda não foi concluída, pois parcela importante da população foi vacinada com o produto da AstraZeneca, cujo intervalo entre as duas doses é de três meses. Mesmo assim, o impacto da vacinação torna-se evidente na contenção da mortalidade. ■

TENDÊNCIAS

A PANDEMIA NO BRASIL ENTRE 1º DE ABRIL E 20 DE JULHO

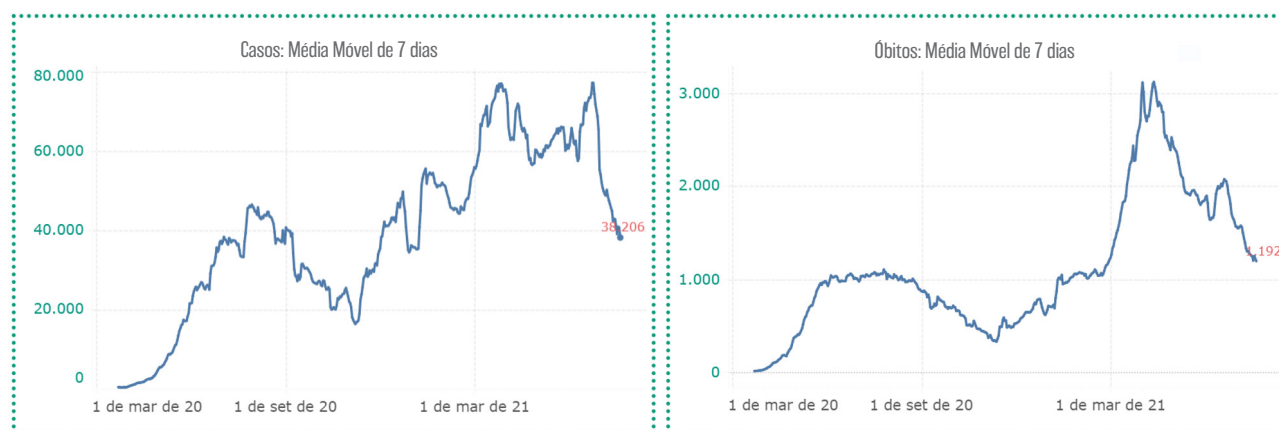
O período de final de março e início de abril de 2021 foi de grande aumento no número de casos e de mortes pela COVID-19. Mais à frente, em meados de junho, houve um repique. Desde então há o decréscimo diário de ambos os eventos.

É importante mostrar que o crescimento global de casos entre 1º de abril e 20 de julho foi de 51%, e o de mortes ficou em 67%, valores expressivos. Em contrapartida, a redução da média móvel foi de 49% para eventos e de 67% para óbitos.

Há três razões que explicam a diferença entre esses dados: (1) eles guardam diferença temporal em média de 10-15 dias, no caso entre incidência e mortalidade; (2) a subnotificação de eventos é sempre maior do que a de mortes, que é insignificante; (3) o impacto vacinal efetivo como já mostrado neste boletim.

Os dados atualizados podem ser consultados no site do CONASS, em conass.org.br/painelconasscovid19. ■

ANÁLISE TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS NO PAÍS



Fonte: Conselho Nacional de Secretários de Saúde

TECNOLOGIA

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA INDÚSTRIA NA PANDEMIA

Desde o ano passado, a indústria brasileira vem buscando soluções que permitam manter suas fábricas em atividade, sem aumentar o risco de contaminação dos trabalhadores. Uma das mais bem-sucedidas foi criada pela Ambev em parceria com a startup de tecnologia Nearbee. Inspirados em modelos adotados em países asiáticos, que na época estavam no epicentro da epidemia, as duas empresas desenvolveram um aplicativo que monitora casos de COVID-19 entre os funcionários da multinacional, que faz parte de um serviço considerado essencial (alimentos e bebidas).

Conhecido como MPI (Mapeamento Preventivo de Interações), a tecnologia utiliza o sinal bluetooth dos celulares para medir a distância que os colaboradores ficam um dos outros e por quanto tempo esse contato acontece. Os dados são visualizados e monitorados pela equipe médica da fábrica. Caso suspeite-se que um funcionário esteja contaminado, os médicos conseguem identificar o grupo de pessoas que teve contato com ele.

“Com base nisso, é feita uma classificação de risco: quem foi exposto por mais de quinze minutos e a menos de dois metros de distância, tem alto risco de ter sido contaminado e é isolado preventivamente. Assim, já conseguimos evitar que eles tenham contato com mais colaboradores e encaminhamos as pessoas para a



testagem”, explica a assessoria institucional da Ambev, que faz parte de um serviço essencial, que é a indústria de alimentos e bebidas.

O MPI começou a ser testado em abril de 2020 e no mês seguinte já estava sendo implementado. Atualmente, as 32 fábricas da Ambev no Brasil e as operações em 6 países da América do Sul estão utilizando o recurso. São mais de 95 mil downloads (Android e IOS) realizados até hoje e 65 mil usuários ativos na base do aplicativo.

A Ambev também disponibiliza gratuitamente a tecnologia a outras companhias, nacionais e internacionais, que tiverem interesse em implantar o aplicativo. ■

VARIANTE DELTA

VACINAÇÃO COMPLETA REFREIA LETALIDADE PELA VARIANTE DELTA

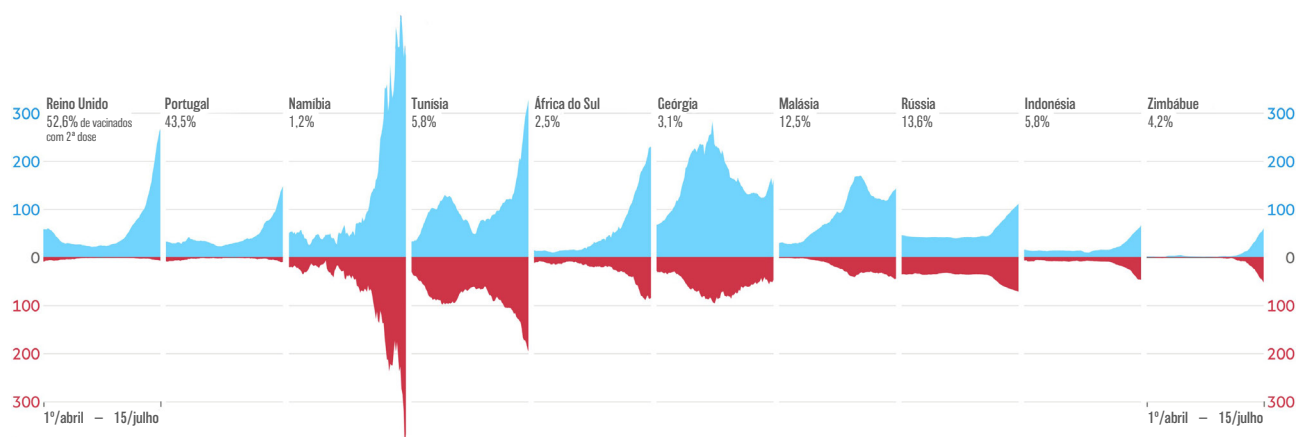
O jornal Financial Times publicou os resultados de um estudo que ganhou repercussão entre cientistas de todo o mundo. O trabalho mostra que a letalidade pela variante delta do coronavírus é contida pela vacinação completa. Os números, compilados pelo jornalista de dados do FT John Burn-Murdoch, são apresentados no gráfico a seguir.

A figura destaca que Reino Unido e Portugal, dois países com cobertura alta das duas doses do imunizante, foram acometidos por casos provocados pela variante delta com aumento impor-

tante de casos (marcação em azul), mas sem espelhamento no número de mortes. Em contraste, Rússia, Namíbia, Tunísia, África do Sul, Geórgia e Malásia registraram tanto o aumento de casos de COVID-19 como também dos óbitos.

Essa informação reforça que a vacinação completa torna a infecção pela delta muito menos letal. Por isso, a velocidade da vacinação completa no Brasil será fundamental para reduzir o impacto por essa nova variante que já está ocorrendo em vários estados, principalmente no Rio de Janeiro. ■

CASOS (AZUL) DE COVID-19 POR 100 MIL HABITANTES X MORTES (VERMELHO) POR 2 MILHÕES DE HABITANTES



Fonte: FT analysis of data from Johns Hopkins CSSE, [Financial Times](#). Data de acesso: 18/07/2021.